



# Rota de Sameiro

Manteigas - Trilhos Verdes

[www.manteigatrilhosverdes.com](http://www.manteigatrilhosverdes.com)

PR  
12  
MTG



Extensão: **1,3** km (5,9 km com derivações)

Duração: **1 hora** (aprox.)

Altitude: entre **616** e **633** metros

Tipo: **Circular**

Sentido aconselhado: **Relógio**

BTT: **Sim**



QR Code

Para leitura, direcione a câmara fotográfica do seu telemóvel e accione a captura do código.

Dificuldade: **Fácil**





Pormenor do percurso



Vale de Sameiro e Corredor de Mouros

## Rota de Sameiro

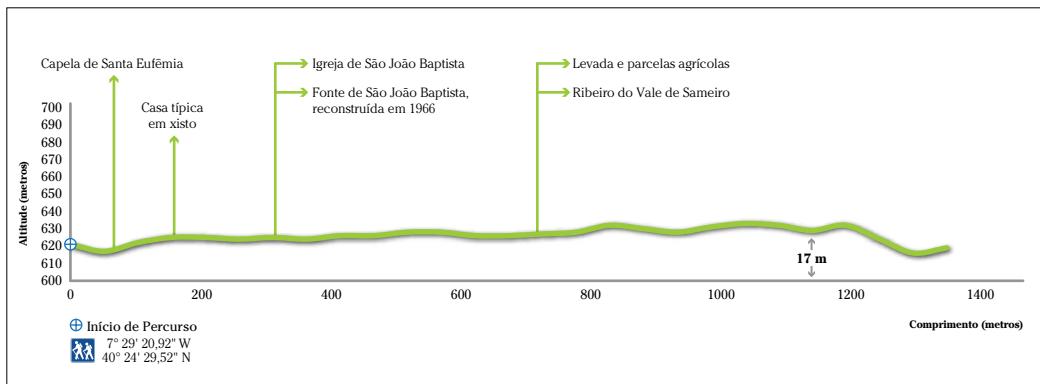
Ao percorrer a **Rota de Sameiro** mergulhamos num ambiente de história e tradição. Ao longo do trilho observam-se monumentos de uso religioso e popular, que possibilitam absorver toda uma vivência singular. Ao nível do património urbano surgem edificações de traça genuína, sendo de realçar a **Igreja de São João Baptista** e, já na derivação, a **Capela de São Lourenço**, com todo o seu misticismo associado.

Na realidade, palmilhar esta rota é inspirar a essência das gentes serranas e a sua história. A vida da povoação encontra-se marcada em cada monumento que cruza o caminho, em cada casa de xisto ou de granito, cada “levada” de água fresca, cada campo lavrado, em cada rosto que nos cumprimenta.

No edifício da **Junta de Freguesia de Sameiro** funciona a sede do **Rancho Folclórico Malmequeres de Sameiro**, que fomenta a preservação da cultura serrana, através da recolha de relatos de vivências e costumes de outrora, com a divulgação de trajes e cantares típicos.

Outro elemento de notoriedade na história da população é o **Forno Comunitário**. Embora estas estruturas tenham perdido a importância social, cultural e económica contra o rumo da industrialização e massificação, representam um factor importante da história e vivência da comunidade.

### Pontos relevantes





Pormenor do percurso



Pormenor do percurso

Ao longo da Rota de Sameiro salienta-se a vista panorâmica sobre os campos agrícolas, linhas de água que atravessam a povoação, locais de pastagem e a floresta que tudo envolve.

Na derivação que liga Sameiro a São Lourenço somos confrontados com uma paisagem natural para o **Ribeiro do Vale do Urso**, de encantadora beleza e magnificência. Neste local, segundo a notícia do antigo jornal de Manteigas, o «Estrela da Beira», n.o 138, de 21 de Dezembro de 1935: “No sítio denominado Ribeiro do Urso, da vizinha freguesia de Sameiro, foram encontradas, há pouco, quatro mós romanas e um marco miliário e que por desconhecimento do seu valor arqueológico foram inutilizados pelo seu proprietário. (...) Tudo isto vem atestar a antiguidade da vizinha povoação.”

Em relação à **flora**, compõem este percurso espécies como a *carqueja*, *urze*, *esteva*, *giesta-pioneira*, *rosmaninho*, *freixo*, *amieiro*, *pinheiro-bravo*, *pinheiro-do-oregon* e a *azinheira* entre outras espécies que conferem à Rota de Sameiro uma deslumbrante paleta de cores.

A Rota de Sameiro está, em grande parte, coberta por mosaicos de mato, prados abertos, cursos de água, áreas florestais, áreas agrícolas, fornecendo habitats ideais para diversas espécies, designadamente o *licranço*, *andorinhão-preto*, *sapo-comum*, *boga-comum*, *corvo*, *cuco-canoro*, *ouriço-cacheiro*, *peneireiro*, *rela sardão*, *lagartixa-ibérica*, *lagartixa-do-mato*, *rã-ibérica*, *poupa*, *coruja-do-mato*, *coruja-das-torres*, *coelho bravo*, entre outras. Merece especial destaque o *morcego-de-ferradura-pequeno* que enfrenta risco de extinção elevado.



Pormenor do percurso



Casa em xisto



Pormenor do percurso



Cruz



Igreja de S. João Baptista

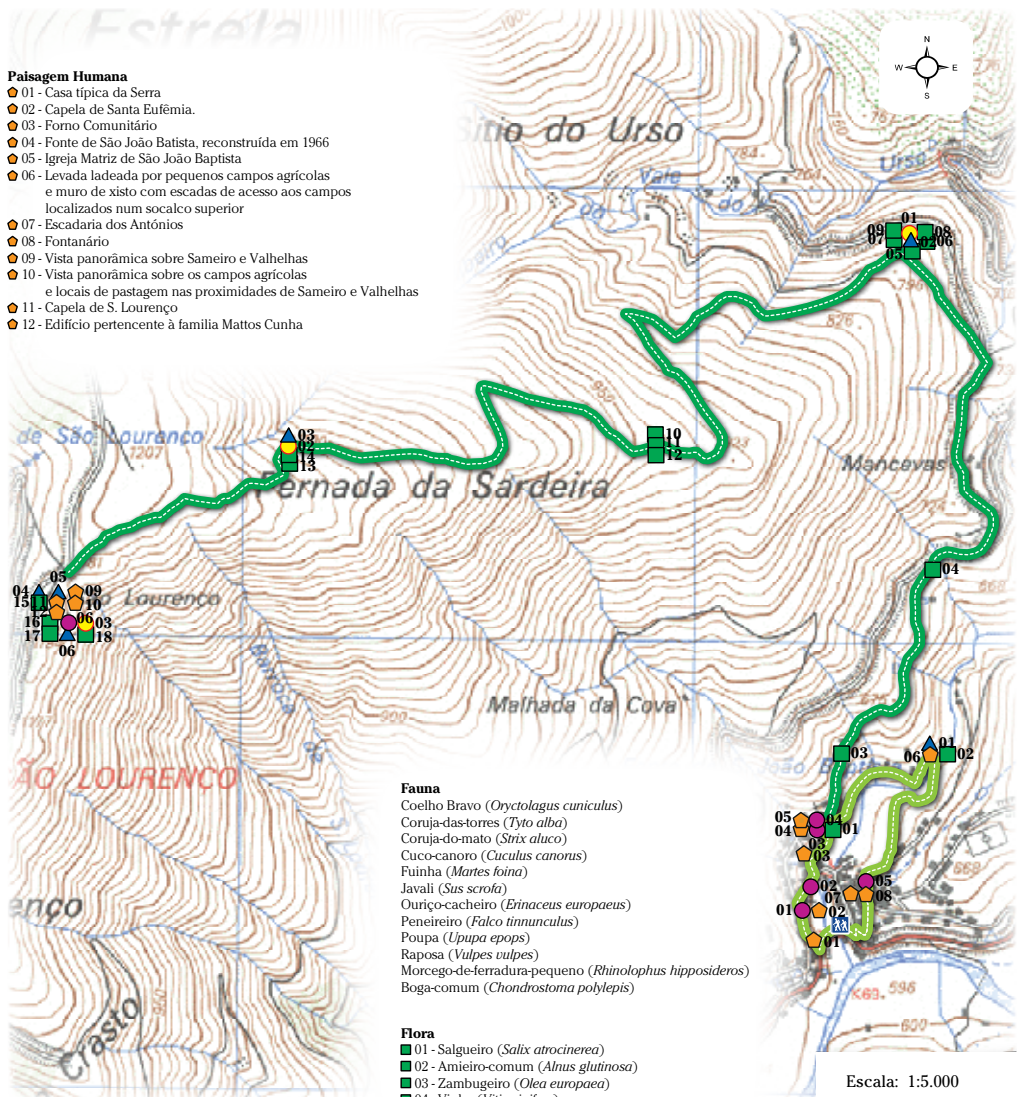


Pormenor do percurso

## Rota de Sameiro

### Paisagem Humana

- 01 - Casa típica da Serra
- 02 - Capela de Santa Eufêmia.
- 03 - Forno Comunitário
- 04 - Fonte de São João Batista, reconstruída em 1966
- 05 - Igreja Matriz de São João Baptista
- 06 - Levada ladeada por pequenos campos agrícolas e muro de xisto com escadas de acesso aos campos localizados num socalo superior
- 07 - Escadaria dos Antónios
- 08 - Fontanário
- 09 - Vista panorâmica sobre Sameiro e Valhelhas
- 10 - Vista panorâmica sobre os campos agrícolas e locais de pastagem nas proximidades de Sameiro e Valhelhas
- 11 - Capela de S. Lourenço
- 12 - Edifício pertencente à família Mattos Cunha



### Fauna

- Coeelho Bravo (*Oryctolagus cuniculus*)
- Coruja-das-torres (*Tyto alba*)
- Coruja-do-mato (*Strix aluco*)
- Cuco-canoro (*Cuculus canorus*)
- Fuiinha (*Martes foina*)
- Javali (*Sus scrofa*)
- Ouriço-cacheiro (*Erinaceus europaeus*)
- Peneireiro (*Falco tinnunculus*)
- Poupa (*Upupa epops*)
- Raposa (*Vulpes vulpes*)
- Morcego-de-ferradura-pequeno (*Rhinolophus hipposideros*)
- Boga-comum (*Chondrostoma polylepis*)

### Flora

- 01 - Salgueiro (*Salix atrocinerea*)
- 02 - Amieiro-comum (*Alnus glutinosa*)
- 03 - Zambujeiro (*Olea europaea*)
- 04 - Vinha (*Vitis vinifera*)
- 05 - Pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*)
- 06 - Salgueiro (*Salix atrocinerea*)
- 07 - Azinheira (*Quercus ilex*)
- 08 - Urze (*Erica arborea*)
- 09 - Erva-de-santa-rosa (*Paeonia broteroii*)
- 10 - Rosmaninho (*Lavandula stoechas*)
- 11 - Esteva (*Cistus ladanifer*)
- 12 - Salgueiro-branco (*Salix salvifolia*)
- 13 - Torga (*Erica umbellata*)
- 14 - Carqueja (*Pterospartum tridentatum*)
- 15 - Carvalho-negral (*Quercus pyrenaica*)
- 16 - Giesta-amarela (*Cytisus striatus*)
- 17 - Alecrim (*Rosmarinus officinalis*)
- 18 - Alfazema (*Lavandula angustifolia*)

### Locais de Observação

- 01 - Miradouro
- 02 - Miradouro
- 03 - Miradouro

### Legenda

- Início do Percurso  
7° 12' 20,92" W  
40° 24' 29,52" N

- Rota de Sameiro
- Rota de Sameiro - derivação

### Locais de Repouso

- 01 - Capela de Santa Eufêmia
- 02 - Junta de Freguesia de Sameiro
- 03 - Igreja Matriz de São João Baptista
- 04 - Fonte de São João Baptista, reconstruída em 1966
- 05 - Local de Repouso
- 06 - Capela de S. Lourenço

Escala: 1:5.000

0 125 250 500 metros

### Paisagem Natural

- ▲01 - Linha de água torrencial
- ▲02 - Vista para o Vale de Sameiro e o Rib. do Vale de Sameiro
- ▲03 - Vista para o Ribeiro do Vale do Urso
- ▲04 - Vista para o Cântaro Magro e Cântaro Gordo
- ▲05 - Floresta mista (folhosas e resinosas) em toda a envolvente e intervenção da Rede Primária de Combate a Incêndios na cumeeada - S. Lourenço
- ▲06 - Floresta de matos e matagais